

# FAIRY TALE: COMO TRANSFORMAR O INGLÊS EM UM CONTO DE FADAS PARA CRIANÇAS?

*Madson Breno Pinheiro Pantoja<sup>1</sup>, Tayza Cristina Nogueira Rossini<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Letras Português - Inglês, Campus Maringá /PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.  
madsonreal2015@outlook.com

<sup>2</sup>Orientadora, Professora, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI.  
tayarrossini@hotmail.com

## RESUMO

A presente pesquisa busca discorrer acerca do ensino e aprendizagem da Língua Inglesa por meio de contos de fadas com crianças entre 6 e 9 anos. Sob esta perspectiva, o estudo tenta por meio da leitura aprimorar o processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, tendo como objetivo desenvolver nos alunos as habilidades necessárias para que eles possam adquirir da língua o que precisam para se tornarem leitores eficientes, críticos, desenvolvendo seu lado cognitivo, intelectual, cultural e em sociedade. Espera-se com este estudo demonstrar o quão importante é que os professores utilizem gêneros textuais para uma aprendizagem da Língua Inglesa mais efetiva e prazerosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Língua inglesa; Gênero textual; Contos de fada.

## 1 INTRODUÇÃO

Para se chegar a este tema, foi pensado em como e de que maneira lúdica a Língua Inglesa poderia ser ensinada para crianças. Tendo em vista que os contos de fadas estão presentes em nossas vidas durante a infância, este seria, portanto, um ótimo recurso para a aprendizagem de uma língua estrangeira.

Refletindo sobre a questão da dificuldade e do desinteresse dos alunos por leitura nas aulas de línguas, decidimos trazer um apoio já próximo das crianças para despertar o interesse pela leitura na língua estrangeira. Auxílios externos e atividades lúdicas podem ajudar a criança ao longo do processo de ensino e aprendizagem em sala de aula, facilitando o desenvolvimento da criança no idioma. Levando isso em consideração, vimos que a abordagem por meio do gênero textual conto de fadas, junto com imagens (seja por meio de *flashcards*, gravuras dos livros, fantoches etc.), seriam uma boa alternativa.

O ato do brincar é um componente fundamental para criança aperfeiçoar seu intelecto, agindo de forma inconsciente e oportunizando com que seu intelectivo seja enriquecido. “O brincar é fundamental para o desenvolvimento das funções psicológicas internas das crianças, porque, além de proporcionar situações imaginárias auxiliando no desenvolvimento cognitivo, vai auxiliar na interação com o outro” (PEREIRA, 2018, p.18).

O objetivo central da pesquisa é despertar o interesse da criança pela Língua Inglesa por meio de contos de fadas escritos na língua alvo. Sendo assim, buscamos com a pesquisa otimizar o processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa, propiciar uma aprendizagem significativa da língua a partir de experiências cotidianas e reais de aprendizagem, além de ampliar o léxico da língua alvo e estimular o hábito da leitura.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Os gêneros textuais exercem um grande papel na língua portuguesa, na literatura e na linguística, o seu suporte é transmitir a comunicação sendo ela escrita ou oral. A partir de uma breve análise sobre os gêneros textuais, é possível afirmar que,

(...) numa primeira fase, povos de cultura essencialmente oral desenvolveram um conjunto limitado de gêneros. Após a invenção da escrita alfabética por volta do século VII A.C., multiplicam-se os gêneros, surgindo os típicos da escrita. Numa

terceira fase, a partir do século XV, os gêneros expandem-se com o florescimento da cultura impressa para, na fase intermediária de industrialização iniciada no século XVIII, dar início a uma grande ampliação. Hoje, em plena fase da denominada *cultura eletrônica*, com o telefone, o gravador, o rádio, a TV e, particularmente o computador pessoal e sua aplicação mais notável, a *internet*, presenciamos uma explosão de novos gêneros e novas formas de comunicação, tanto na oralidade como na escrita. (MARCUSCHI, 2003, p. 1)

É sabido que o gênero textual resulta em um pacote de vários conhecimentos, pois consigo tem a estrutura, a forma e conteúdo. O conteúdo é todo o texto que transmite a informação que o locutor quer passar para o interlocutor. Bonini ressalta que,

A leitura e produção de texto estão na base do ensino de gênero, mas não são, em si, o objetivo deste ensino. Acredito que esta questão pode ser tratada, mediante a aplicação de dois objetivos interligados. Trata-se de levar o aluno a: a) reconhecer a relação entre gênero textual, identidade de grupo e pessoal e ação social; b) entender as regularidades genéricas como elementos para a percepção do fenômeno da interação humana e para a criatividade, seja reinvestindo este conhecimento para lidar com novas situações de interação, seja subvertendo estas regularidades em função de um embate político-ideológico ou em função de obter prestígio em situações em que a criatividade linguística seja uma condição essencial (2001, p.19 - 20).

Os gêneros são a forma natural pela qual usamos a língua para nos comunicarmos, ou seja, não é possível estabelecer uma comunicação sem a apropriação de um gênero textual.

Trabalhar uma língua estrangeira com o público infantil demanda um grande dinamismo e práticas lúdicas para que se consiga reter a atenção da criança durante a aula. O lúdico contribui para a aquisição do conhecimento de uma língua estrangeira, despertando o interesse pela língua e, neste caso, pela literatura – por meio dos contos de fadas –, explorando o conhecimento e imaginação da criança, fazendo com que ela reflita e relacione o que está aprendendo, por meio de atividades com gêneros textuais, com sua vida.

Atividades lúdicas podem, portanto, ajudar a criança no processo de aquisição e aprendizagem de uma língua estrangeira no contexto de sala de aula, propiciando o desenvolvimento da criança no idioma.

Os contos de fadas despertam o interesse do aprendiz, tendo em vista o conhecimento prévio que cada um já carrega sobre o assunto. Goodman (1987, p.17) defende a colocação que o leitor é instruído a compreender aquilo que conhece e acredita antes da leitura, através de atividade como caça-palavras, ilustrações, *memory game* e filme. Espera-se que com essas técnicas em sala a criança desenvolva e/ou amplie a competência linguística e discursiva, além de conhecer e construir questões culturais, sociais e comparativas.

A pesquisa conduzida possui caráter bibliográfico qualitativo com enfoque no ensino de L.I, sendo assim, o principal tópico são os gêneros textuais que proporcionam para o educando uma facilidade ao compreender certo conteúdo. O presente estudo visa proporcionar maneiras que facilite para o educador aplicar o ensino da Língua Inglesa em sala por meio de gêneros textuais.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa ainda está em processo, mas seu objetivo se baseia em analisar o processo de ensino da Língua Inglesa para crianças por meio de contos de fadas. Busca-

se técnicas que facilitem o trabalho dos docentes ao se trabalhar um idioma em sala de aula em conjunto com gêneros textuais.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa se propõe a buscar técnicas que facilitem o trabalho do educador em sala de aula com a Língua Inglesa por meio dos gêneros textuais. O lúdico é um dos fatores importantes para capacitar a compreensão do aluno ao se utilizar um idioma desconhecido, trazendo a vivência do aluno da infância para a classe, havendo uma conexão entre ambos.

Os contos de fadas, que retratam um mundo maravilhoso onde duendes, bruxas e fadas fazem parte do convívio das pessoas, têm passado de geração em geração por contemplar um caráter educativo. Assim, busca-se a interação entre as histórias e a língua alvo de ensino por envolver o lúdico, a imaginação, os sentimentos humanos universais (ética, moral, a estética do belo...) e, assim, potencializar o processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo atividades que ampliem a competência linguística e discursiva, além de conhecer e construir questões culturais, sociais e comparativas.

#### REFERÊNCIAS

BONINI, A. **Ensino de gêneros textuais**: a questão das escolhas teóricas e metodológicas. Trab. Ling. Apl. Campinas, 2001. p. 7-23.

ECKERT, K.; FROSI, V.M. Aquisição e aprendizagem de línguas estrangeiras: princípios teóricos e conceitos-chaves. **Domínios de lingu@gem**.  
[Http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem](http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem). v. 9, n. 1, p. 198-216, jan./mar. 2015.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In*: DIONISIO, A. P. *et al.* (org.) **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.

PEREIRA, T. V. R. **Kids in action**: canções infantis em um software interativo para a prática do inglês. 2018. 52 f. Trabalho de Conclusão Final (Mestrado Profissional em Letras Modernas Estrangeiras) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.

SCAFFARO, A. P. 2006. **O uso da atividade de contar histórias como recurso na retenção de vocabulário novo na língua inglesa em fase pré-escolar**. Dissertação de Mestrado. Universidade do Vale dos Sinos.

SALOMÃO, H. A. S.; MARTINI, M. **A importância do lúdico na educação infantil: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não**. Psicologia. Disponível em: <http://www.psicologia.com.pt>. Acesso em: 20 abr. 2019.

SCHATTER, M.; GARCEZ, P. M.; SCARAMUCCI, M. V. R. **O papel da interação na pesquisa sobre aquisição e uso da língua estrangeira**: implicações para o ensino e para a avaliação. Porto Alegre, v.39, n. 3, p.345-378, set. 2004.

TONELLI, J. R. A. **Histórias infantis no ensino da língua inglesa para crianças**. 2005. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina.